

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

“Doença que rezador cura” e
“doença que médico cura”:
modelo etiológico Xukuru a
partir de seus especialistas de
cura



LILIANE CUNHA DE SOUZA

RECIFE, 2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

**"Doença que rezador cura" e "doença que médico cura":
Modelo etiológico Xukuru a partir de seus especialistas de cura**

LILIANE CUNHA DE SOUZA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco como requisito para obtenção do título de Mestre em Antropologia, sob orientação do Prof. Dr. Peter Schröder.

RECIFE
2004

39

SOUZA, Liliane Cunha de.

S726d

"Doença que rezador cura" e "doença que médico":
modelo etiológico Xukuru a partir de seus especialistas de
cura / Liliane Cunha de Souza . - Recife : a autora , 2004.

112f. - Mestrado em Antropologia.

Universidade Federal de Pernambuco.

**"Doença que rezador cura" e "doença que médico cura":
Modelo etiológico Xukuru a partir de seus especialistas de cura**

Liliane Cunha de Souza

Dissertação aprovada pela Banca Examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Peter Schröder
(Orientador)

Prof. Dra. Clarice Novaes da Mota

Prof. Dr. Renato Athias

Com carinho e admiração aos meus pais, ao Povo Xukuru e seus especialistas de cura; às pessoas que colaboraram para a concretização deste trabalho; a todos aqueles que venham a se interessar pelo mesmo, como também à querida amiga Isabel Rodrigues, ao Cacique Chicão e a minha bisavó parteira Ester que se encontram no “reino encantado”.

AGRADECIMENTOS

Ao Pai Tupã, a Mãe Tamain e aos "encantos de luz" pela oportunidade de aprender com o Povo Xukuru e realizar esse trabalho;

Ao Cacique Marcos, a Dona Zenilda, aos Xukuru e seus especialistas de cura, co-autores desse trabalho, pela amizade, pelo exemplo de luta e amor pela vida, enfim, por tudo que proporcionaram à pesquisa;

A Ana Lúcia, aos AIS, às equipes médicas e aos motoristas da FUNASA pelas importantes contribuições e caronas;

A Ângelo Bueno do CIMI, a Eliene Amorim do Centro Luiz Freire, ao amigo Estêvão Palitot, Neta de Lima, Rita de Cássia Neves, Edson Silva pelos esclarecimentos e ajudas em minha iniciação ao universo Xukuru;

A Márcia Calderipe, Marcos Alexandre, Luiz Gustavo por terem possibilitado o meu acesso a importantes obras que fundamentaram esse trabalho;

Aos meus amados pais, irmão, noivo e sogrinha pelos incentivos, orientações e muito carinho durante essa jornada;

A Tia Lúcia, Teta, Leydinha, Álvaro, Aleyka e Marcos pelo grande apoio, carinho da companhia e hospedagem em Recife;

A Dona Carolina, Francisco Gomes e Tefanie pelas aulas de inglês;

A Rosemary Sales, a Santa Terezinha da Rosa, Regininha e ao amigo Alex Nascimento pelas orientações e apoio em momentos difíceis;

Aos amigos Bruno e Ana Bárbara, Cícero Félix e família pela composição visual desse trabalho;

A Zeca, a Vera e amigos da UDV(João Pessoa);

Ao querido orientador Peter Schröder pela amizade, atenção e estímulos na *aventura antropológica*, ao Prof. Renato Athias por me introduzir nos debates antropológicos sobre a saúde e a doença e Simone Maldonado pelas sugestões e intensa colaboração a esse trabalho;

Aos amigos do mestrado por compartilhar momentos de aprendizado, de muito trabalho e de grandes alegrias;

E finalmente aos professores do PPGA que contribuíram para minha formação como antropóloga, às secretárias Regina, Miriam e Ana Maria e a CAPES pelo financiamento dessa pesquisa.

SUMÁRIO

RESUMO	09
---------------------	-----------

ABSTRACT	10
-----------------------	-----------

INTRODUÇÃO

Apresentação	12
Fundamentação Teórica	13
Trabalho de Campo	20

CAPÍTULO I – Os Xukuru e A Saúde

1.1 Aspectos Históricos	26
1.2 Aspectos Populacionais	29
1.3 Organização Política	31
1.4 Economia, Condições de Vida e Aspetos Epidemiológicos	33
1.5 Religião	36
1.6 Sistema Médico Xukuru	40
1.7 Biomedicina	43
1.8 Grupo AA (Alcoólicos Anônimos) do Ororubá	48

CAPÍTULO II – Especialistas de Cura Xukuru

2.1 Diferenças e Similitudes	57
2.1.1 As Especialistas de Cura	59
2.1.2 O Especialista em Garrafadas	62
2.1.3 O Valor das Curas	63
2.2 Iniciação ao Ofício da Cura	64
2.3 Aprendizado do Ofício	69
2.4 Acusação de Catimbozeiro	72

CAPÍTULO III – Modelo Etiológico Xukuru

3.1 Corpo, Saúde e Doença	79
3.2 Etiologia das "doenças que rezador cura"	82
3.3 Processo de Causação de "doenças que rezador cura"	85
3.3.1 Vento Mau	85
3.3.2 Esforço Físico	86
3.3.3 Restrições Alimentares	88
3.3.4 Inveja	91
3.3.5 Espíritos	93
3.3.6 Iniciação	95
3.3.6.1 “Doença que ritual de cura”	96
3.3.6.2 O Caso de Chicão	98
3.3.7 O Ofício da Reza	102
3.4 Itinerário Terapêutico	105
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	110
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	112
ANEXOS.....	123

RESUMO

O presente estudo consiste em compreender o modelo etiológico vigente no sistema médico Xukuru, sob a ótica de seus especialistas de cura. O povo Xukuru habita a Serra do Ororubá, localizada no agreste pernambucano, a 8km de Pesqueira (PE). Sua população conta com aproximadamente 8.502 índios distribuídos em vinte e cinco aldeias, que utilizam o sistema de cura nativa como principal recurso sanitário. Entre essa população, encontra-se um cenário pluri-médico no qual convivem o sistema de cura nativa, a biomedicina e a medicina popular não-indígena. Os especialistas de cura Xukuru pertencem às seguintes classes: pajé, líderes político-religiosos, rezadores, parteiras e indivíduos que produzem garrafadas. As categorias etiológicas mais gerais, presentes nas narrativas desses especialistas, foram: "doença que rezador cura" e "doença que médico cura". A categoria "doença que rezador cura" compreende os mal-estares e doenças tratados exclusivamente pelos especialistas nativos, tais como: espinhela-caída, mau-olhado, mal de ramo, doenças iniciativas, doenças causadas por "trabalhos" de catimbozeiro etc. A categoria "doença que médico cura" abrange aqueles sanados apenas pelos profissionais da biomedicina. Enfim, esse estudo se destina ao entendimento de como os especialistas nativos concebem a origem das doenças, classificam-nas e interpretam seus sintomas.

ABSTRACT

This study aims to understand the etiologic model prevailing in the Xukuru health care system, through the point of view of native healers. The Xukuru people live in the Ororubá Mountain in the middle of Pernambuco state, about 8km from Pesqueira city. The Xukuru population lives in approximately twenty-five villages, where the native health care system is the main sanitary resource. In this population, there is a plural medical scenery; one can find together the native health care system, biomedicine and the non-indigenous popular medicine. The Xukuru healers belong to the following classes: shamans, religious-political leaders, praying people ("*rezadores*") and specialists in the production of bottle medicines. The most common etiologic categories in these experts' narratives were "diseases which is cured by prayer" and "diseases which is cured by doctor". The first category includes the diseases healed exclusively by native healers, such as: "fallen spine", "evil eye", "*mal de ramo*", illnesses caused by religious "works" of a witch etc. The second category covers all those illnesses treated by professionals of biomedicine. Finally, this study tries to understand how the native healers view the origins of diseases, classify them and interpret their symptoms.